



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

SALA DE AULA: ESPAÇO INTERATIVO PARA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO ESCOLAR¹

Edenilso José de Pellegrin Bonfada², Marcelaine François Walhbrinck³.

¹ Projeto de Pesquisa

² Aluno do Curso de Graduação em Física da UNIJUI, Bolsista do Projeto Física para Todos.

³ Aluna do Curso de Graduação em Ciências Biológicas da UNIJUI, Bolsista PROBIC/FAPERGS

Resumo

A interação que ocorre nas salas de aulas vem sendo foco de estudo de pesquisadores, como Etcheverria (2008), Ramos (2008), Vygotsky (1994), que buscam esclarecer e demonstrar como a interação é um fator importante para a aprendizagem, ocorrendo entre alunos e alunos-professores. Com isso temos por objetivo investigar e analisar se ocorrem as interações em sala de aula auxiliando na produção do conhecimento escolar. O estudo foi realizado com a metodologia de pesquisa-ação, de natureza qualitativa. Para obter os dados observamos as aulas e aplicamos um questionário para alunos e entrevista semi – estruturada com professores. Na realização do estudo, se percebeu a interação entre os sujeitos, porém algumas divergências na definição de interação acabam por dificultar aprendizagem. Logo, interação e aprendizagem são unidas pelo dialogo entre os envolvidos no processo exigindo posicionamento por parte do docente e participação dos estudantes.

Palavra chave: Interação; Ensino-aprendizagem; Diálogo.

Introdução

No decorrer das ultimas décadas muito tem se falado sobre a palavra interação. Na área da Educação o termo interação é relacionado a uma co-operação, uma ação entre professor - aluno e/ou aluno - aluno, resultando em um processo de ensino-aprendizagem significativo.

A relação entre educadores e educandos desencadeia uma produção de conhecimento escolar, acrescentando conceitos e idéias ao que já se conhecia. Ramos (2008) e Etcheverria (2008) ressaltam que as interações são de suma importância, pois elas permitem aos alunos construir significados aos conceitos em aula, auxiliando na formação do senso crítico e na capacidade de argumentar. Ressalta Etcheverria :

Têm-se no ato de questionar uma possibilidade de estímulo à construção do conhecimento e, dessa forma, cabe ao professor proporcionar um espaço para o questionamento na sala de aula e, também, dar atenção às perguntas dos alunos, estimulando-os neste processo interativo de aprendizagem. (2008, p.82).



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

Ramos (2008, p.64) corrobora com a idéia de Etcheverria (2008), que o professor tem função de mediador no processo de produção de conhecimento. Neste sentido, Ramos ainda acrescenta que as perguntas que os alunos apresentam como suas, expressando desejos, intenções de aprender e interesses, são muito relevantes para o professor como sinalizadoras do que os alunos conhecem e sabem, mas também do que eles não conhecem. São, por isso, matéria prima para a mediação e balizadoras dos procedimentos a serem adotados. (2008, p.72).

Ao destacar a importância das interações sociais, Vygotsky (1994), traz a idéia da mediação e da internalização como aspectos fundamentais para a aprendizagem. Além disso, a aprendizagem pode se dar na interação professor-aluno, ou até aluno-aluno, desde que um dos interagentes saiba mais do que o outro e tenha condições de facilitar o percurso do aprendiz, para que este atinja o conhecimento desejado.

Sendo assim, o presente trabalho pretende investigar a importância das interações entre sujeitos do processo educativo em sala de aula na produção do conhecimento.

Metodologia

Esta pesquisa é de natureza qualitativa e insere-se na modalidade de investigação-ação, que segundo Thiollent (1994) citado por Gonzalez et al (2007), é entendida como:

[...] um processo de construção do conhecimento da realidade onde pesquisadores, pesquisados e demais envolvidos na situação investigada têm ativa participação no processo de tomada de decisões frente aos problemas enfrentados. Esta metodologia de pesquisa caracteriza-se pela ação frente aos problemas dados pela realidade e pode ser dividida em várias fases. (2007, p 385)

O trabalho envolveu 3 licenciandos do Curso de Ciências Biológicas e 1 do curso de Física da Unijuí, 4 turmas de estudantes, sendo uma 6ª série, uma 8ª série, uma do 1º ano e uma do 3º ano do Ensino Médio, aproximadamente 100 alunos de uma das Escolas do município de Ijuí-RS.

A linguagem usada pelos participantes foi respeitada quando transcritas dos episódios, a fim de garantir a autoria das falas. A obtenção dos dados se baseou em observação de aulas e aplicação do mesmo questionário para os alunos e entrevista semi – estruturada com professores de Ciências.

Resultados e Discussão

A interação estabelecida em sala de aula entre os sujeitos revela-se imprescindíveis para o processo de aprendizagem, pois a aprendizagem depende da interação. Nesta mesma linha de pensamento, Tassoni (sn) revela serem estas interações produtoras de vínculos, sendo que da relação com o outro que o conhecimento será construído:

Considerando que o processo de aprendizagem ocorre em decorrência de interações sucessivas entre as pessoas, a partir de uma relação vincular, é, portanto, através do outro que o indivíduo adquire novas formas de pensar e agir e, dessa forma apropria-se (ou constrói) novos conhecimentos.

Desse modo, o que é dito, de que forma se diz, em qual momento e por que, bem como o que se faz, em que momento e por que, afeta a relação professor-aluno, cada aluno individualmente e o ensino-aprendizagem.

Analisando as interações, grande maioria dos estudantes demonstrou não ter bem claro esta idéia de que as interações existem e que são elas que desencadeiam o processo de ensino-aprendizagem. Logo,



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

acreditam que interação é cumprir tarefas como revelam as manifestações de A: “fazendo tudo o que a professora propõe em sala de aula”. Alguns estudantes responderam que participam através de debates, C:”interagindo, questionando, perguntando dúvidas e participando das aulas”. Para Ramos:

Na sala de aula o diálogo representa as situações de comunicação nas quais os sujeitos da aprendizagem põem em confronto seus modos de ver o mundo, com vistas a prover a produção de sentidos sobre o objeto de estudo. (2008, p.66).

Esta produção coletiva do conhecimento escolar vinda da participação do aluno e do dialogo estabelecido na interação, torna o professor fundamental. Etcheverria corrobora com esta idéia ressaltando que: “[...] cabe ao professor orientar os alunos para que expressem suas dúvidas e certezas, sem ficarem preocupados com o “certo” e o “errado”, pois o mais importante é o processo de construção gerado pelo confronto de idéias (2008, pg 82).

Neste sentido, no dizer de B: “sim, sempre ela procura explicar de forma que todos venham a entender para facilitar na hora de responder as questões” revela a ação mediadora da aprendizagem, como salienta Etcheverria:

Têm-se no ato de questionar uma possibilidade de estímulo á construção do conhecimento e, dessa forma, cabe ao professor proporcionar um espaço para o questionamento na sala de aula e, também, dar atenção ás perguntas dos alunos, estimulando-os neste processo interativo de aprendizagem. Para tanto, os sujeitos envolvidos devem questionar e permitir ser questionados. (2008, p.82).

Há outro fator que pode ser favorável no processo de interação-aprendizagem, que é a afetividade, pois segundo Tassoni (sn) toda a aprendizagem está impregnada de afetividade, pois ela ocorre através de vínculos. Nesta interação de confiança é que a aprendizagem pode ocorrer, no confronto e troca de idéias entre eles. Tassoni revela que:

Considerando que o processo de aprendizagem ocorre em decorrência de interações sucessivas entre as pessoas, a partir de uma relação vincular, é, portanto, através do outro que o indivíduo adquire novas formas de pensar e agir e, dessa forma apropria-se (ou constrói) novos conhecimentos. (sn).

Assim sendo, qualquer interação que aconteça no âmbito da sala de aula pode ser construidora de significado para as pessoas que fazem parte deste meio.

Considerações Finais

A interação entre o professor e aluno e entre alunos, em algumas turmas observadas, ocorre de maneiras diversificadas, tendo divergência na compreensão do seu significado.

Contudo, o que se percebe é a pouca utilização deste elemento educativo, a interação, por meio do diálogo. Em contra partida, no momento em que foi utilizado o dialogo entre alunos e educador houve a constituição de um grupo na sala de aula empenhados no compromisso de ensinar e aprender.

Por fim, percebe-se que este processo de interação que ocasiona aprendizagem e significação é um tanto complexo, exige posicionamento por parte do docente e sem a devida participação dos estudantes ela torna-se difícil de ocorrer. Uma vez que nos constituímos a partir de relações entre sujeitos e com o mundo que nos cerca, a interação vem a ser um agente facilitador do processo educativo.

Referências bibliográficas





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

ETCHEVERRIA, Teresa Cristina. A Problematização no Processo de Construção de Conhecimento. In: GALIAZZI, Maria do Carmo; AUTH, Milton; MORAES, Roque; MANCUSO, Ronaldo (Org). Aprender em Rede na Educação em Ciências. Ed. Unijuí, 2008.

GONZALEZ, Luciana Thais V.; Tozoni - Reis, Marília F. de C.; Diniz, Renato Eugênio da Silva. Educação Ambiental Na Comunidade: Uma Proposta De Pesquisa-Ação. Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient., v.18, jan-jun 2007.

RAMOS, Maurivan Güntzel. A Importância da Problematização no Conhecer e no Saber em Ciências. In: GALIAZZI, Maria do Carmo; AUTH, Milton; MORAES, Roque; MANCUSO, Ronaldo (Org). Aprender em Rede na Educação em Ciências. Ed. Unijuí, 2008.

RAMOS, Elvira Cristina Martins. AFETIVIDADE E APRENDIZAGEM: A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO. (sn).

VYGOSTSKY, L. S. A formação Social da Mente. Martins Fontes – São Paulo. 5ª edição, 1994.



Para uma vida de CONQUISTAS.